Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
PIBID EM AÇÃO: INTERVENÇÃO DIDÁTICA E LÚDICA COMO ESTRATÉGIA DE FIXAÇÃO DE CONHECIMENTO

Jesamari Tays Macena de Oliveira;
Leticia Borges da Silva;
Daniel Santos da Silva;
Marcus Fabio da Costa Lyra Junior;
Evyllen Christian Pereira;
Jose Jordao Filho;
Isabelle da Costa Wanderley Alencar (Orientadora)

Programa: ***PIBID***
Campus III

RESUMO: O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) foi idealizado para impulsionar a Política Nacional de Formação de Professores com a finalidade de instigar a iniciação à docência. Para isso, as experiências de intervenção durante os cursos de licenciatura são fundamentais para fortalecer a formação docente, a fim de enfrentar os desafios que afligem a educação básica e profissional. Nesse sentido, as intervenções em sala de aula proporcionam a visão de atividades metodológicas voltadas à compreensão do aluno e desenvolvimento de ideias e interpretação do conteúdo de forma mais clara, permitindo assim a efetivação de planejamentos, estudos e práticas com incentivo de melhorar a compreensão dos temas ministrados. A intervenção foi realizada nas disciplinas de "Produção Animal" e "Tecnologia de Rações" que pertencem ao currículo do Curso Técnico em Agroindústria do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN) do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Agrárias, Campus III, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). As intervenções na turma do 1° Ano do Ensino Integrado tiveram o objetivo de vivenciar a realidade docente e implantar metodologias recreativas para o aprendizado estudantil. A iniciativa visou integrar os saberes dos alunos com os conhecimentos técnicos por meio de práticas lúdicas e didáticas em sala de aula, motivando e incentivando os jovens a absorverem melhor o conteúdo com o intuito de despertar um futuro acadêmico. Foram ministradas aulas em metodologia teórica dialogada, atividades práticas e interativas, buscando o protagonismo dos estudantes e a relação do assunto lecionado com a dinâmica proposta para melhor compreensão. A apresentação do conteúdo na modalidade recreativa foi efetivada por meio de atividades de fixação de tema abordado em sala de aula via "brincadeiras" e jogos educativos. As propostas recreativas, envolvendo, as "brincadeiras" foram as revisões com o "estoura balões" e o bingo "Quiz" de perguntas e respostas. Ao final, os alunos foram premiados com guloseimas. Além isso, outras duas atividades lúdicas para entreter e revisar foram o jogo digital "kahoot" e os jogos de raciocínio adaptados nas regras do dominó, tabuleiros e xadrez ou dama, intitulado por jogo pedagógico. De modo geral, as brincadeiras e jogos permitiram a participação ativa dos alunos e a motivação interna para o aprendizado de conhecimentos teóricos da disciplina. Especificamente, quanto aos "jogos didáticos", aplicamos metodologia de avaliação da aprendizagem que foi devidamente abordada em outro resumo da equipe. No geral, percebeu-se que a adaptação dos conteúdos aos jogos didáticos elevou o aprendizado, além de tornar a atividade mais prazerosa. Mediante as experiências vivenciadas ao longo das intervenções foi possível observar e aprender técnicas e linguagens de como trabalhar no desenvolvimento de conteúdos em sala de aula, assegurando a interação, fixação, habilidades de coletividade e criatividade dos estudantes. Dessa forma, a experiência vivenciada por meio das intervenções permite concluir que o método recreativo desenvolve mais interesse nos alunos e garante o aumento da participação. Associado a disso, o trabalho possibilitou observar de perto e executar a realidade docente no âmbito escolar, assegurando a importância da prática para a formação.